



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

N-ACETIL-CISTEÍNA NA INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA GRAVE CAUSA PELO VÍRUS DA HEPATITE B. Wolff FH ,
Cheinquer,H , Fraga, RS , Rossi, CC . Serviço de Gastroenterologia . HCPA.

A N-Acetil-Cisteína (NAC) é tratamento bem estabelecido na intoxicação e insuficiência hepática induzida pelo acetaminofeno. Recentemente, a NAC também vem sendo usada na falência hepática de outras causas. Os mecanismos propostos para o seu efeito benéfico incluem o fato de ser precursora direta do glutathione, de melhorar os parâmetros hemodinâmicos evitando a hipóxia tecidual e de sua provável ação antiviral na fase pós-trancricional no caso específico do Vírus da Hepatite B (VHB). Neste trabalho os autores descrevem os casos de três pacientes com insuficiência hepática aguda grave causada pelo VHB tratados com NAC e que apresentaram reversão completa do quadro. Foi utilizada a infusão endovenosa conforme o esquema que segue: 150mg/Kg em 200 mL de Soro Glicosado (SG) 5% em 15 minutos; 50mg/Kg em 500mL SG5% em 4 horas; 100mg/Kg em 1L SG5% em 16h; e 300mg/Kg em 1L SG5% em 24h. Esta última diluição foi mantida por 3-5 dias. A NAC possui adequado perfil de segurança constituindo, assim, terapêutica a ser considerada em pacientes com insuficiência hepática aguda grave, mesmo não causada pelo acetaminofeno.